

184 -RESPOSTA DO ALGODOEIRO (*Gossypium hirsutum*) AO CLORETO DE MEPIQUAT E A ADUBAÇÃO FOLIAR. II – ASPECTOS TECNOLÓGICOS E NUTRICIONAIS. M.L.F. ATHAYDE*, R.G. FONSECA**, D. VICENTE***. * Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, Jaboticabal, SP. ** Prefeitura Municipal de São Paulo. *** Eng^o Agr^o, C. Postal 503, Rolandia, PR.

Em Latossolo Vermelho Escuro – fase arenosa de fertilidade média da F.C.A.V. de Jaboticabal, SP, foram estudados no algodoeiro IAC-18 os efeitos de sete tratamentos: 1) Testemunha; 2) 4 l/ha do adubo foliar (14:4:7) aplicados aos 33, 58, 81 e 101 dias; 3) Idem ao tratamento 2, porém dose dobrada (8 l/ha); 4) Idem ao tratamento dois aplicando-se ainda aos 33 e 81 dias, 1 kg/ha de F.C.A. (Zn = 0,51; B = 0,3%; Cu = 0,5%; Mn = 1,5%; Mo = 0,03%; Co = 0,03%; Mg = 2,4% e S = 9,6%); 5) Idem ao tratamento dois aplicando-se ainda 50 g/ha de cloreto de mepiquat¹ aos 58 dias; 6) Idem ao tratamento dois aplicando-se ainda 50 g/ha de cloreto de mepiquat dividido aos 33 e 58 dias; e 7) Só 50 g/ha de cloreto de mepiquat aos 58 dias. Utilizou-se de pulverizador costal manual com bico plano 110.03, pulverizando-se o

equivalente a 270 l/ha de calda, pela manhã, nas ausências de ventos. As características tecnológicas das fibras, comprimento, uniformidade de comprimento, resistência, finura e maturidade não foram afetadas pelos tratamentos. Apesar de não haver diferenças significativas da % de N, P e K nas sementes, as aplicações de cloreto de mepiquat estimularam o aumento da % destes nutrientes enquanto que a adubação foliar, só estimulou positivamente a porcentagem de N. Com relação à retirada de nutrientes pela cultura através das sementes, a exportação do P só foi estimulada (de 8,96 para 11,34 kg/ha), porém do N e K foram aumentadas significativamente pelas aplicações do cloreto de mepiquat, de 67,99 para 90,62 kg/ha e de 14,54 para 19,87 kg/ha, respectivamente.

1Pix.